

CONTRIBUIÇÃO DO CONGRESSO USP AO ESTUDO DA ÁREA TEMÁTICA CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL: UMA BIBLIOMETRIA

Henrique César Melo Ribeiro*

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi verificar as características da produção científica dos artigos publicados na área temática controladoria e contabilidade gerencial no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2011. Tal objetivo justificou-se por não terem sido encontradas pesquisas que especificamente trabalhassem o perfil dos artigos da área de controladoria e contabilidade gerencial. Realizou-se, portanto, uma pesquisa bibliométrica, tipo exploratória e descritiva, com procedimento documental de abordagem quantitativa. Os principais resultados foram: artigos com autoria múltipla se destacaram; o autor que mais publicou artigos foi Ilse Maria Beuren; a Universidade de São Paulo é a IES que mais publicou artigos; Robert S. Kaplan é o autor mais citado; mais da metade das referências é oriunda de livros nacionais e internacionais; a abordagem metodológica quantitativa

* Doutorando em Administração de Empresas pela Universidade Nove de Julho (2010), Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (2009), possui graduação em Bacharelado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Piauí (2005), especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Piauiense (2007), e especialização em Controladoria Governamental pela Faculdade Piauiense (2010). Atualmente é professor da Faculdade Piauiense Maurício de Nassau dos cursos de Administração e Contabilidade. Linha de pesquisa, Estratégia e Estudos Organizacionais, com ênfase nos temas: Governança Corporativa, Estratégia, Sustentabilidade, Controladoria, Contabilidade e Finanças. Membro do grupo de estudos com proprietários, representantes dos proprietários e altos executivos (GEpra). Endereço: Av. Nossa Senhora de Fátima, 1067, CEP: 64.202-220, Parnaíba – PI; hcmribeiro@hotmail.com

é a mais ressaltada nos 301 artigos analisados e os temas custos, finanças, gestão organizacional, gestão governamental, sistema de informação gerencial, contabilidade gerencial, informação contábil e *balanced scorecard*, são os mais constantes nos 11 anos de pesquisa sobre as temáticas controladoria e contabilidade gerencial. Concluiu-se, nesta pesquisa, que o perfil macro das publicações e da evolução da área temática controladoria e contabilidade gerencial analisa variáveis sobre o tema com o intuito de nortear e, efetivamente, contribuir para a melhor compreensão, melhoria e fomento dos artigos publicados sobre a área temática, ora investigada no meio acadêmico.

Palavras-chave: Controladoria. Contabilidade gerencial. Meta-análise. Congresso USP.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial é um ramo da contabilidade, considerada também como um instrumento da administração (PADOVEZE, 2004), que tem por objetivo gerar informações aos gestores (RIBEIRO, 2009), ajudando-os, assim, a planejar, avaliar e controlar, dentro da empresa, o uso apropriado e responsável de seus recursos (ATKINSON et al., 2000). Constatou-se que as transformações da contabilidade gerencial que estão ocorrendo no mundo procuram colocá-la em sintonia com as mudanças recentes no cenário mundial dos negócios, tendo também imensas implicações para o ensino e a formação de profissionais da área (MARTIN, 2002), ou seja, *controllers* (SIQUEIRA; SOLTELINHO, 2001).

Tais mudanças podem ser oriundas do trabalho de vários pesquisadores, no sentido de apresentar práticas específicas e consideradas adequadas e necessárias à composição do conjunto de informações para o auxílio aos tomadores de decisão (SOUZA;

LISBOA; ROCHA, 2003). Nesse cenário, remete-se à controladoria, pelo simples fato de ela ter ficado com a missão de fornecer informações precisas e oportunas para suporte ao processo decisório (MOURA; BEUREN, 2003) e para as tomadas de decisões dos gestores (BEUREN; SCHLINDWEIN; PASQUAL, 2007), contribuindo para o melhor controle organizacional (REGINATO; NASCIMENTO, 2007).

Diante do panorama, Otley (1994) pondera, afirmando que a contabilidade gerencial pode ser considerada também como uma das principais ferramentas de controle do processo decisório. Com isso, verifica-se uma relação forte entre a contabilidade gerencial e a controladoria (MARTIN, 2002), no que se refere ao processo decisório e a *posteriori* tomada de decisão dos gestores.

A pesquisa de Souza et al. (2008) também reforça a importância da área temática Controladoria e Contabilidade Gerencial nas Ciências Contábeis, pois constataram que tal área é uma das mais predominantes entre as Instituições de Ensino Superior (IESs) mais prolíferas do Brasil, Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Brasília (UnB), Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (Fucape) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Nesse contexto, salienta-se a questão de pesquisa que norteia este trabalho, que é: Qual a característica da produção científica dos artigos publicados na área temática controladoria e contabilidade gerencial no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2011? Ressalta-se, assim, o objetivo desta pesquisa: verificar as características da produção científica dos artigos publicados na área temática controladoria e contabilidade gerencial no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2011. Tal questão e objetivo se justificam pelo fato de no Brasil ainda existirem poucas pesquisas bibliométricas

que discutam em conjunto as duas temáticas controladoria e contabilidade gerencial (COSTA, 2010).

Com isso, espera-se nesta pesquisa, avançar nos assuntos controladoria e contabilidade gerencial, apresentando um panorama das publicações sobre esses temas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, mostrando a importância e a emergência destas temáticas para os atuais e futuros pesquisadores.

Em relação aos pesquisadores, o referido trabalho, em linhas gerais, pode ser útil para uma melhor compreensão das temáticas controladoria e contabilidade gerencial e sua evolução como temas emergentes de estudo, revelando suas nuances e proporcionando, assim, uma maior compreensão e perspectivas para o desenvolvimento de pesquisas futuras.

A estrutura do trabalho está organizada em cinco seções, incluindo a seção introdutória. Na seção seguinte é apresentada a fundamentação teórica, enquanto na terceira seção se discorre sobre os procedimentos metodológicos. A quarta seção apresenta a análise e a discussão dos resultados da pesquisa. A última seção se destina às principais conclusões do trabalho, suas limitações e sugestões para futuras pesquisas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica aborda na primeira parte os assuntos contabilidade gerencial e controladoria, tentando evidenciar a interface que existe entre os dois temas por meio de publicações na literatura acadêmica nacional. Na segunda parte são contempladas pesquisas bibliométricas sobre a produção científica de contabilidade no Brasil, mais especificamente sobre os temas ora investigados. Ressalta-se que as pesquisas bibliométricas descritas na fundamentação teórica foram

todas oriundas de artigos de periódicos acadêmicos nacionais, para melhor possibilitar a discussão dos resultados.

2.1 DA CONTABILIDADE GERENCIAL À CONTROLADORIA

A contabilidade gerencial pode ser definida como o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informação (PADOVEZE, 1999, p. 1). Entretanto, a contabilidade gerencial vem sofrendo mudanças (MARTIN, 2002), que procuram colocá-la em sintonia com as que ocorrem no cenário mundial dos negócios, levando à moderna controladoria (MARTIN, 2002). Nesse contexto, Padoveze (2005) ressalta também que a Contabilidade Gerencial é a disciplina que apresenta todos os aspectos da contabilidade, que, funcionalmente, dentro da organização, é exercida em algumas empresas pelo nome de Controladoria.

Pode-se entender que a controladoria, além de ser provedora do suporte informacional, ou seja, gestora da função de informar (BEUREN; SCHLINDWEIN; PASQUAL, 2007; BEUREN; BOGONI; FERNANDES, 2008), é um órgão administrativo (SANTOS; TOLEDO FILHO, 2005) central no processo de gestão da organização (LUNKES et al., 2009), que influencia diretamente na tomada de decisão dos gestores (BEUREN; SCHLINDWEIN; PASQUAL, 2007).

Entretanto, Otley (1994) afirma que a contabilidade gerencial pode ser considerada também como uma das principais ferramentas de controle do processo decisório. Com isso, verifica-se uma relação forte entre a contabilidade gerencial e a controladoria (MARTIN, 2002).

Para Padoveze (2004), a controladoria, por meio da contabilidade gerencial, trabalha com os conceitos de lucro econômico, fornece as condições necessárias para que a organização

possa avaliar todo o processo de gestão com eficiência e eficácia, agregando, assim, valor para a empresa.

Tal fato é corroborado pelo estudo de Borba e Dal-Ri Murcia (2006), ao evidenciarem os temas contabilidade gerencial e controladoria como um só em seu estudo. Ainda, segundo os autores, a contabilidade gerencial/controladoria foca as subtemáticas: usuários internos, gestão, orçamentos, custos, preços, avaliação de desempenhos, metodologias de gestão, *Balanced Scorecard*, etc.

Este trabalho vai ao encontro do que foi pesquisado por Padoan (2007). O referido autor, em seu estudo, observou uma forte interdisciplinaridade entre as disciplinas de contabilidade gerencial e controladoria. Ainda, segundo Padoan (2007), é necessário que os trabalhos realizados pelos docentes responsáveis pelas duas disciplinas, Contabilidade Gerencial e Controladoria, sejam feitos de maneira integrada, para que consigam desenvolver os conteúdos em consonância com as necessidades de conhecimentos prévios que os discentes necessitam.

Porém, Costa (2010), em seu trabalho, observou não existir consenso teórico do que são “controladoria” e “contabilidade gerencial”, uma vez que dos inúmeros livros pesquisados foi constatada uma elevada diversidade de angulações e propostas das duas temáticas. Em suma, de acordo com os autores, os campos de controladoria e contabilidade gerencial apresentam grande dispersão de elementos.

2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE NO BRASIL

O referido trabalho enfoca e utiliza a bibliometria, uma técnica que mensura o fluxo de informação (FRANCISCO, 2011),

apoiada pelos métodos quantitativos (BORGES, 2002), matemáticos (ALVARENGA, 1998) e estatísticos (ORTIZ, 2002). Remete-se a metodologias utilizadas pela bibliometria, como o agrupamento bibliográfico e a análise das palavras-chave (FRANCISCO, 2011).

Os trabalhos bibliométricos de publicações sobre contabilidade têm sido desenvolvidos e vistos no âmbito nacional. Isso ocorreu em razão das buscas dessas pesquisas para um melhor entendimento deste trabalho, no que se refere à comparação das informações geradas por esta pesquisa com as informações geradas pelos trabalhos evidenciados nesta seção.

Diante desse cenário, descrevem-se, a seguir, algumas publicações e seus respectivos aspectos relevantes, que proporcionam a este trabalho uma melhor compreensão do que já foi realizado em estudos bibliométricos sobre a temática contabilidade, mais especificamente em controladoria e contabilidade gerencial.

Cardoso et al. (2005) analisaram a distribuição, as características metodológicas, a evolução, a temática das publicações científicas em contabilidade e a produção de seus autores. Nesse estudo, os autores observaram que a Universidade de São Paulo (USP) é a Instituição com maior número de publicações; a temática custo é a que se destaca e os autores com duas ou mais publicações são predominantes.

Já Borba e Dal-Ri Murcia (2006) investigaram características das revistas de contabilidade publicadas em Língua Inglesa que estão disponibilizadas no portal de periódicos da Capes. Os autores observaram que os EUA são o país que possui a maioria das revistas de Língua Inglesa e que o *ProQuest* é o provedor que mais disponibiliza revistas acadêmicas de contabilidade.

As autoras Ensslin e Silva (2008) analisaram os artigos publicados nos anais dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e iniciação científica em Contabilidade, comparando-

os com a produção dos Congressos da Universidade Federal de Santa Catarina de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade. As autoras verificaram que os livros são as obras mais referenciadas; há excesso de autores por artigos nos congressos; a maior parte dos autores pertence às regiões Nordeste, Sudeste e Sul; e as IESs com maior produção/participação de autores são a USP, a UFSC e a Universidade Federal de Pernambuco. Cardoso et al. (2005) corroboram em relação à importância da USP na área contábil.

Leite Filho (2008) analisou a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos nacionais na área contábil. O autor constatou uma padronização de publicação nesta área, com a predominância de autores do sexo masculino e indícios de endogenia de instituições nacionais, concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram maior frequência de publicações de artigos.

Souza et al. (2008) analisaram as IESs da área das Ciências Contábeis e seus pesquisadores, por meio da produção científica. Os principais resultados foram: a posição central da USP, seguida pela UnB, Fucape e UFSC; e as áreas temáticas controladoria e contabilidade gerencial são predominantes entre as IESs mais prolíferas.

Com o foco no ensino e na pesquisa em contabilidade, os autores Walter et al. (2009) analisaram os autores mais relevantes na evolução desse campo na produção científica nacional, por meio de um estudo bibliométrico em 139 artigos. Os pesquisadores observaram que a USP é a Instituição que mais publica, e que poucos pesquisadores publicaram muito e vários publicaram pouco.

Já Cunha, Cornachione Junior e Martins (2010) avaliaram o grau de disseminação das teses de doutoramento em Ciências Contábeis, na produção de novos conhecimentos. Os autores

perceberam que há um baixo número de citações nas teses, em comparação ao número total de citações.

Catapan, Scherer e Espejo (2010) analisaram as tendências temáticas e metodológicas dos artigos publicados em periódicos selecionados. Observaram uma ausência de artigos trabalhando estudo de caso; destaque para publicações com dois ou mais autores e uma relação forte entre a divulgação contábil e valores de títulos negociados. Quanto à autoria, os resultados do artigo vão ao encontro do que foi observado por Cardoso et al. (2005).

Leite Filho (2010) avaliou os pesquisadores e programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil, por meio das publicações dos docentes/pesquisadores em periódicos nacionais e internacionais e congressos nacionais e internacionais. O autor constatou que os programas de Pós-graduação em Contabilidade do Brasil não seguem distribuição uniforme, existindo também uma elite de pesquisadores/professores vinculados a um conjunto de IESs, agregando 55 e 54% da produção dos artigos publicados em periódicos e congressos, respectivamente.

Estudando o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Cruz et al. (2011) delinearão o perfil das redes de cooperação configuradas entre os pesquisadores envolvidos neste Congresso. Os autores verificaram que a maioria dos pesquisadores publica em parceria; que vem em franco crescimento; e que a autora mais prolífera é Ilse Maria Beuren.

De Luca et al. (2011) analisaram a participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Enanpad) e dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont). Os autores

evidenciaram que a participação feminina na produção científica contábil é pequena em relação à do gênero masculino.

Nascimento e Beuren (2011) identificaram a formação de redes sociais na produção científica definitiva do triênio 2007-2009 dos programas de pós-graduação de Ciências Contábeis do Brasil. As autoras constataram uma evolução da produção científica da área contábil no triênio analisado e que a USP é a Universidade central nos estudos de contabilidade. Tal fato é confirmado no estudo de Souza et al. (2008).

Em pesquisa publicada em 2012, Amaral, Riccio e Sakata (2012) investigaram aspectos da produção científica do conservadorismo contábil no período de 1992 a 2010 em 111 artigos. De maneira macro, os pesquisadores observaram que a produção científica do assunto vai ao encontro das três leis básicas da bibliometria.

Com ênfase na contabilidade de custos, Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) traçaram o perfil da pesquisa em custos no âmbito da temática de contabilidade e controle gerencial do Enanpad. Os autores constataram uma forte tendência para trabalhos com a abordagem quantitativa.

Bitti, Aquino e Cardoso (2011) realizaram uma análise temática dos estudos sobre a aplicação de sistemas de custos no setor público nacional, por meio de periódicos listados na base *Qualis/Capes*; somente sete artigos foram encontrados. Diante do exposto, os autores concluíram ser difícil ainda comparar e consolidar resultados, assim como construir teorias no cenário nacional.

Agora com o enfoque na contabilidade gerencial, Araújo e Silva (2010) investigaram alguns aspectos bibliométricos sobre a temática nos Enanpads nos anos de 2003 a 2008 em 251 artigos. Os principais achados foram: diminuição de pesquisas de autoria

individual; poucas evidências de autocitação; e carência de pesquisas sobre contabilidade gerencial nos Enanpads.

Já Nascimento, Junqueira e Martins (2010) identificaram e analisaram as características da produção acadêmica da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil em 287 artigos. De maneira geral, eles identificaram baixa utilização de citações que abordassem as teorias de contabilidade gerencial e baixa incidência de referências a artigos publicados em periódicos internacionais.

Cruz et al. (2010) identificaram os atores mais relevantes envolvidos no processo de desenvolvimento do campo da pesquisa em contabilidade gerencial, no período de 2004 a 2008. Observaram que a USP, bem como a UFMG, a UFPE e a UFPR são as principais IESs no campo da contabilidade gerencial. Tal resultado remete ao estudo de Ensslin e Silva (2008), ao evidenciar de maneira similar a importância da USP e da UFPE na área contábil.

Ainda sobre a contabilidade gerencial, Lunkes, Ripoll-Feliu e Rosa (2011) realizaram um estudo comparativo desse tema entre a Espanha e o Brasil. Concluíram que os temas de finanças e custos são os que se destacaram no período analisado.

Lunkes et al. (2012) identificaram e analisaram artigos sobre contabilidade gerencial nas principais revistas contábeis da Espanha, bem como a formação de doutores em contabilidade. Verificaram que o tema contabilidade gerencial corresponde apenas a 12% do total dos temas da área contábil; no que se refere à formação de doutores, os pesquisadores observaram que a contabilidade gerencial contribuiu com 20,5% da formação destes.

Com o enfoque na temática controladoria em trabalhos publicados no Enanpad e Congresso USP, Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007) traçaram um perfil da pesquisa nesta temática no período de 2001 a 2006. Com isso, os autores concluíram que a

temática gestão organizacional se destaca no período analisado; a IES USP é uma das mais prolíferas quanto ao tema controladoria no período analisado; há parceria entre os autores; e os livros são predominantes nas referências.

Já Bastos e Beuren (2010) analisaram a inserção da controladoria em artigos publicados em anais de eventos científicos nacionais relacionados à área da contabilidade. Os autores observaram que Auster Moreira Nascimento é o autor mais prolífero na temática controladoria no período analisado; houve predomínio de dois ou mais autores por publicação; Armando Catelli é o autor mais citado nas referências; predominou a abordagem quantitativa; e a USP é a IES que mais publicou artigos.

Costa (2010) analisou a produção do saber nos campos de controladoria e contabilidade gerencial. O autor constatou no final do estudo que existe uma preferência dos pesquisadores pelas temáticas mais voltadas aos aspectos operacionais das organizações.

Peleias et al. (2010) buscaram identificar, descrever e analisar as características dos trabalhos científicos em controladoria no Brasil. Os principais resultados contemplados pelos autores foram: gestão estratégica e processo decisório são as temáticas que se destacaram; quase 21 citações em média aparecem nos artigos investigados; e houve predomínio dos livros nas referências.

Percebe-se que a quantidade de pesquisas bibliométricas em contabilidade que analisam principalmente os congressos da área tem certo predomínio, porém, não foram encontrados artigos que especificamente tratassem e traçassem apenas o perfil dos artigos da área de controladoria e contabilidade gerencial do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2011, sendo, com isso, o principal objetivo desta pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho tem como objetivo verificar as características da produção científica dos artigos publicados na área temática controladoria e contabilidade gerencial no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2011. Para tanto, usou o método de pesquisa bibliométrica para quantificar, avaliar e analisar o fluxo das informações (ALVARADO, 2002; VANTI, 2002) oriundas dos artigos publicados no referido Congresso.

Nesse cenário, remete-se a importância em conhecer as três leis básicas da bibliometria, para o melhor entendimento da análise e discussão dos dados (BORGES, 2002), quando for necessário. Tais leis são oriundas respectivamente de três pesquisadores que se destacam por suas importantes descobertas: Bradford, Zipf e Lotka (VANTI, 2002), sendo, assim, as mais comumente utilizadas e relacionadas à produtividade científica (BUFREM; PRATES, 2005).

A Lei de Bradford ou também conhecida como Lei de Dispersão, mede o nível de atração dos periódicos sobre determinado assunto (TESTA, 1998; QUONIAM et al., 2001). Já a Lei de Lotka ou Lei do Quadro Inverso descreve a produtividade dos autores mediante um modelo de distribuição de tamanho/frequência em um determinado número de publicações (ALVARADO, 2002; VANTI, 2002; CARDOSO et al., 2005). Em se tratando da Lei de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço, afere a quantidade de ocorrências das palavras em vários textos, possibilitando, assim, determinar qual tema científico é abordado nas pesquisas (QUONIAM et al., 2001; CARDOSO et al., 2005).

Salienta-se também que, com finalidade de atender ao

objetivo proposto (SELLTIZ et al., 1965), gerar ideias e aumentar a familiaridade do pesquisador com os temas em investigação (CHURCHILL JUNIOR, 1999), esta pesquisa é do tipo exploratória. Este trabalho caracteriza-se também por ser uma pesquisa descritiva, por apresentar observação, classificação, análise e interpretação dos estudos investigados. A abordagem quantitativa também é destaque neste estudo, pelo emprego da quantificação tanto na coleta quanto no tratamento dos dados por meio de técnicas estatísticas (RICHARDSON; PERES, 1989).

A coleta de dados se desenvolveu por meio de pesquisa documental, que se justifica por selecionar, organizar, tratar e interpretar informações que se encontravam em estado bruto e dispersas (BEUREN; LONGARAY, 2003; SILVA; GRIGOLO, 2002). A pesquisa documental buscou informações na base de dados do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, mais especificamente na área temática de controladoria e contabilidade Gerencial de 2001 a 2011, exceto os dois primeiros anos, 2001 e 2002, cuja área era evidenciada apenas como controladoria. Trata-se, assim, de um estudo longitudinal, com dados de um período de 11 anos.

O estudo levantou os dados considerando as seguintes variáveis: características de autoria; autores com maior produção na área; as IESs com maior produção na área; referências mais citadas; tipos de referências; abordagem metodológica; palavras mais frequentes nos títulos e nas palavras-chave; e temas abordados. Os dados foram armazenados e tabulados em planilhas compatíveis com o *software* Microsoft Excel 2007 e também o *software* Wordle para gerar as visualizações das palavras mais frequentes nos títulos e nas palavras-chave. Por fim, usou-se a estatística descritiva.

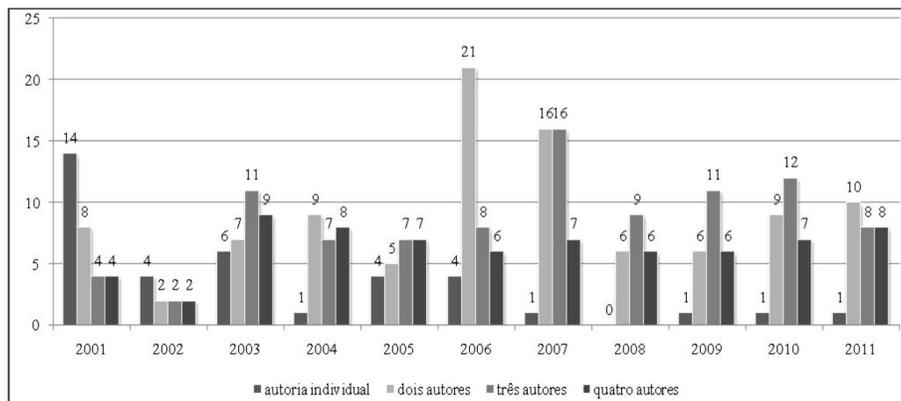
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A finalidade desta seção foi mobilizar a análise bibliométrica da produção científica dos artigos publicados na área temática controladoria e contabilidade gerencial no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2011. Para tanto, foi subdividida a análise dos resultados em sete tópicos, como segue: características de autoria; autores com maior produção na área; as IESs com maior produção na área; referências mais citadas; tipos de referências; abordagem metodológica; palavras mais frequentes nos títulos e nas palavras-chave; e temas abordados.

4.1 CARACTERÍSTICAS DE AUTORIA

O número de autores nas publicações pode evidenciar redes e parcerias entre pesquisadores, pois à medida que mais autores publicam em conjunto, é constatada a aparição de grupos de pesquisa em vez de autores individuais. Em suma, a colaboração entre autores é vista internacionalmente como um dos indicadores de qualidade das publicações, principalmente em temas interdisciplinares (SUBRAMANYAM, 1983), como é o caso da controladoria e contabilidade gerencial.

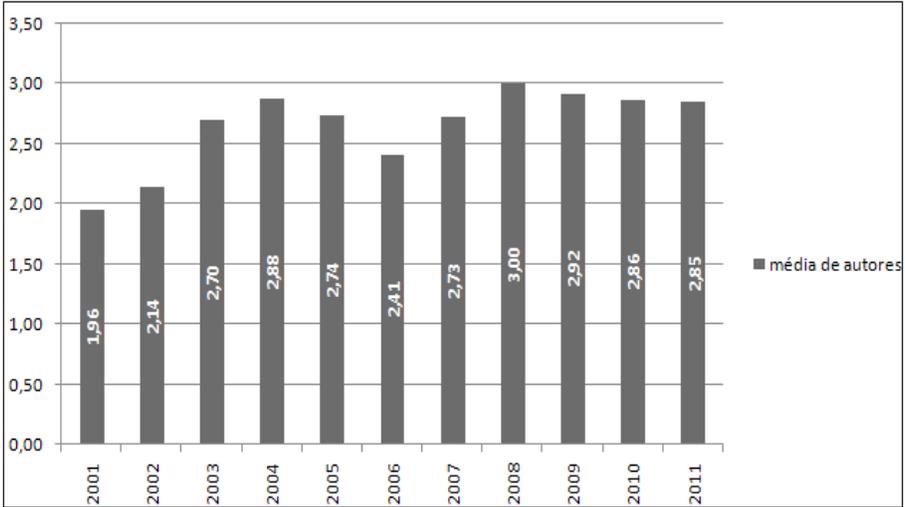
O Gráfico 1 apresenta a frequência de artigos de autoria individual e com mais autores por artigo.



Fonte: o autor.

O Gráfico 1 mostra uma ligeira predominância de 99 artigos publicados com dois autores, enquanto com três autores são 95 artigos. O que pode ser entendido, por meio deste Gráfico, é que houve uma forte integração e consolidação de grupos de pesquisa sobre o tema controladoria e contabilidade gerencial, principalmente de 2007 a 2011. Em suma, a média de autoria nos 11 anos de pesquisa foi aproximadamente de 2,65 autores (Gráfico 2) por artigo publicado.

Gráfico 2 – Média de autoria



Fonte: o autor.

Constata-se, ainda, que as publicações com dois a quatro autores começaram a tomar espaço a partir de 2001. Em relação aos trabalhos sem parceria, contempla-se certo destaque nos anos 2001 e 2002, com significativa proeminência em 2001. Esses dados sugerem uma tentativa de consolidação de grupos de pesquisa sobre a área temática controladoria e contabilidade gerencial, contribuindo, assim, para o fomento desta área.

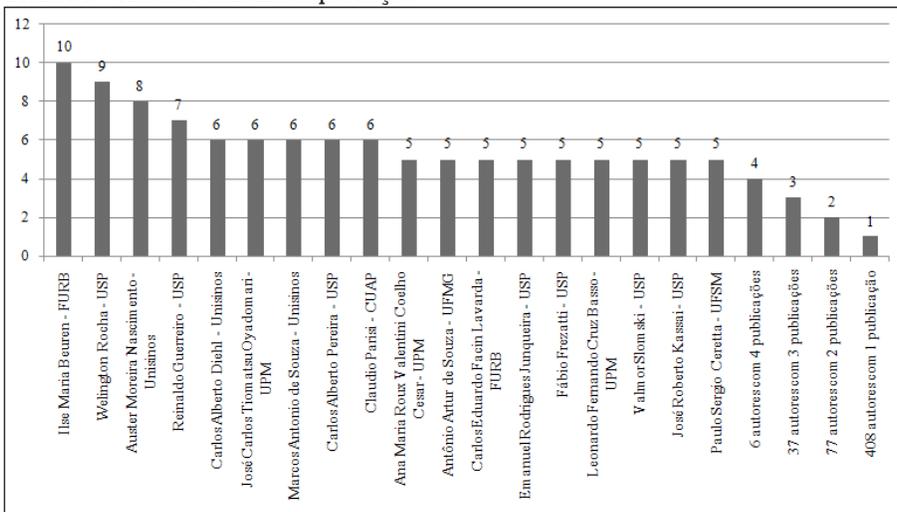
Tais dados também são destacados em pesquisas com o foco contábil dos autores Cardoso et al. (2005), Ensslin e Silva (2008), Cruz et al. (2011), Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007), Bastos e Beuren (2010) e Catapan, Scherer e Espejo (2010). Porém, é bom salientar que a participação nos grupos de pesquisa amplia as possibilidades de produção individuais (BULGACOV; VERDU, 2001), influenciando novas publicações e parcerias.

Ainda em relação às características de autoria, vale salientar que dos 546 autores e coautores, 35% são do sexo feminino e 65% do sexo masculino, demonstrando, assim, a predominância deste no que se refere aos assuntos ora pesquisados. Esses dados são confirmados nos trabalhos de Leite Filho (2008) e De Luca et al. (2011).

4.2 AUTORES COM MAIOR PRODUÇÃO NA ÁREA

A análise dos pesquisadores que mais publicam sobre determinado assunto revela a maturidade da área. Áreas mais maduras tendem a ter pesquisadores com histórico de pesquisa relevante (NEDERHOF, 2006).

Gráfico 3 – Autores com maior produção



Fonte: o autor.

De acordo com o Gráfico 3, o autor que mais publicou artigos nos 11 anos do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade sobre as temática controladoria e contabilidade gerencial de 2001 a 2011 foi Ilse Maria Beuren, com 10 publicações. Essa informação é corroborada nos estudos dos autores Leite Filho (2010) e Cruz et al. (2011).

Em seguida, os autores: Welington Rocha, Auster Moreira Nascimento e Reinaldo Guerreiro, com nove, oito e sete artigos publicados, respectivamente. Com seis, evidenciam-se os autores Carlos Alberto Diehl, José Carlos Tiomatsu Oyadomari, Marcos Antonio de Souza, Carlos Alberto Pereira e Claudio Parisi.

Já os autores Ana Maria Roux Valentini Coelho Cesar, Antônio Artur de Souza, Carlos Eduardo Facin Lavarda, Emanuel R. Junqueira, Fábio Frezatti, Leonardo Fernando Cruz Basso, Valmor Slomski, José Roberto Kassai e Paulo Sergio Ceretta, tiveram cinco artigos publicados no período pesquisado.

Contemplam-se também poucos autores (18) na autoria ou coautoria de cinco a dez publicações sobre a área temática controladoria e contabilidade gerencial. Em contraste, há 120 autores com participação na autoria ou coautoria de dois a quatro artigos publicados, seguidos pela maioria (408 autores) que participou em apenas um artigo. Ou seja, aproximadamente 25% dos autores têm mais de um artigo publicado e 75% apenas um. Diante do cenário, ressalta-se a Lei de Lotka, a qual enfatiza que poucos pesquisadores publicam muito e muitos pesquisadores publicam pouco, mostrando, dessa forma, o grau de relevância destes poucos para a área ora investigada.

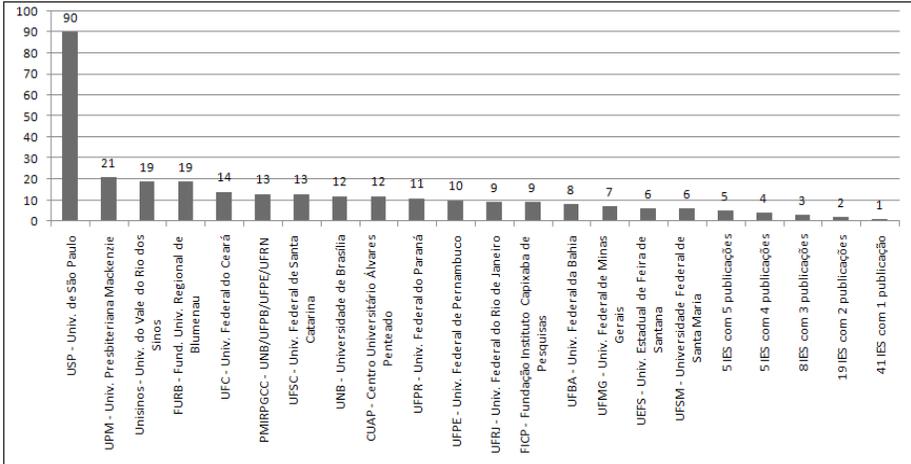
O estudo dos autores Amaral, Riccio e Sakata (2012) sobre conservadorismo contábil também comprova a aderência à Lei de Lotka, ao evidenciarem que 87,62% dos autores são responsáveis por 64,86% da produção científica sobre o tema.

4.3 AS IES COM MAIOR PRODUÇÃO NA ÁREA

O Gráfico 4 apresenta as 17 IESs com maior volume de publicações na área temática controladoria e contabilidade gerencial

de um total de 95 IESs.

Gráfico 4 – As IES com maior produção



Fonte: o autor.

Analisando o desempenho das IESs segundo as suas participações na autoria de publicações na área temática controladoria e contabilidade gerencial, identificou-se a maior participação da Universidade de São Paulo, com 90 artigos publicados (21,08% do total das IESs), na sequência a Universidade Presbiteriana Mackenzie, com 21 publicações (4,92% do total das IESs). Em seguida a Universidade do Vale do Rio dos Sinos e a Fundação Universidade Regional de Blumenau, ambas com 19 artigos (4,45% do total das IESs).

Pesquisas dos autores Cardoso et al. (2005), Beuren, Schindwein e Pasqual (2007), Ensslin e Silva (2008), Souza et al. (2008), Walter et al. (2009), Bastos e Beuren (2010), Cruz et al. (2010) e Nascimento e Beuren (2011) corroboram de maneira similar os dados evidenciados no parágrafo anterior, ao constatarem que a Universidade de São Paulo é uma das que mais publica em pesquisas sobre contabilidade, norteando também a área controladoria e

contabilidade gerencial.

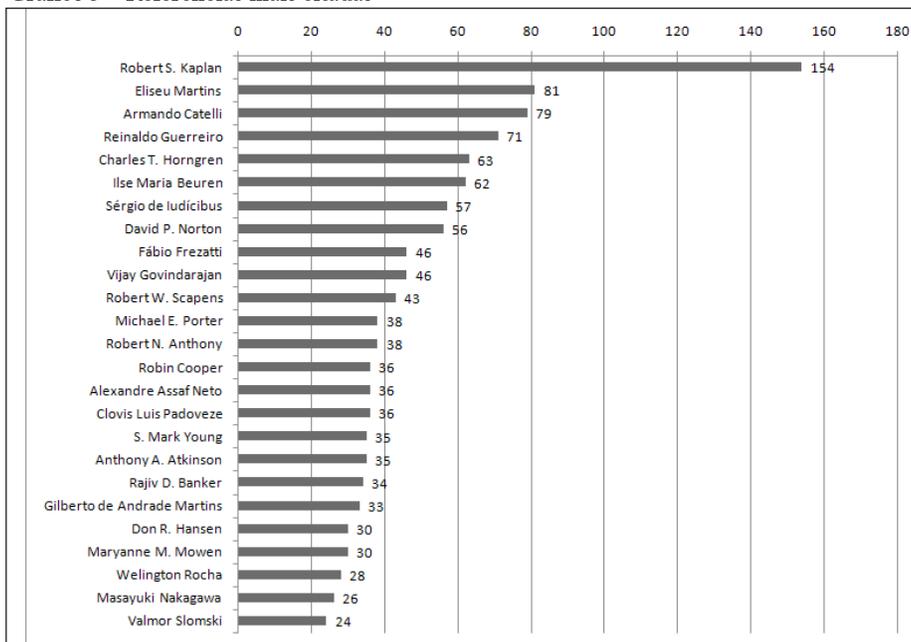
Tal resultado vai ao encontro do que foi contemplado no Gráfico 3, ou seja, dos 18 autores mais prolíferos da área temática controladoria e contabilidade gerencial, cerca de 83% estão relacionados a pelo menos uma das três IESs evidenciadas no parágrafo anterior, significando uma forte relação entre os autores mais prolíferos com as IESs que mais publicam as temáticas ora estudadas, ou seja, concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram maior frequência de publicações de artigos (LEITE FILHO, 2008).

4.4 REFERÊNCIAS MAIS CITADAS

Nesta seção é contemplada a análise das referências, que pode ser vista como fator determinante para a disseminação e a continuidade das publicações, pois aponta quais pesquisadores são mais evidenciados em determinada temática, contribuindo e proporcionando um norte para autores experientes e para os iniciantes, podendo influenciar também no crescimento de futuras pesquisas sobre a área temática objeto de investigação.

O Gráfico 5 mostra a frequência de autores mais citados nos estudos sobre a área temática controladoria e contabilidade gerencial.

Gráfico 5 – Referências mais citadas



Fonte: o autor.

Ao analisar o Gráfico 5, nota-se que Robert S. Kaplan é o autor mais citado nas referências sobre as temáticas investigadas no período analisado, ou seja, com 154 citações. Em seguida, são contemplados os autores Eliseu Martins, Armando Catelli, Reinaldo Guerreiro, Charles T. Horngren, Ilse Maria Beuren, Sérgio de Iudícibus, David P. Norton, Fábio Frezatti, Vijay Govindarajan, com, respectivamente, 81, 79, 71, 63, 62, 57, 56, 46 e 46 citações no total dos 301 artigos analisados.

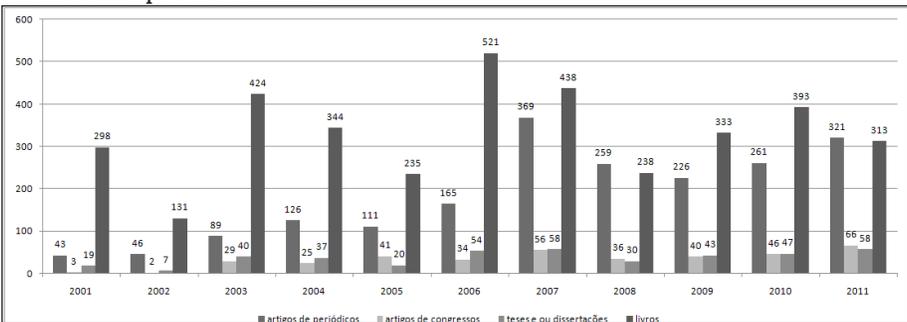
É importante mencionar que os autores Ilse Maria Beuren, Wellington Rocha, Reinaldo Guerreiro, Fábio Frezatti e Valmor Slomski, além de serem os que mais publicam (Gráfico 3) sobre o tema controladoria e contabilidade gerencial, também são os que mais foram citados nos referenciais dos artigos investigados nesta pesquisa, mostrando uma tendência de crescimento na participação dos autores nacionais nas citações sobre os temas em questão.

Remetendo-se ao cenário acadêmico nacional, no que se refere à produtividade dos autores nacionais mais prolíferos, os achados vão ao encontro da Lei de Lotka, pois esta Lei parte da premissa de que, proporcionalmente, poucos autores publicam mais e, conseqüentemente, são mais citados do que muitos autores que publicam menos (MORETTI; CAMPANARIO, 2009). Ainda segundo os autores, tal constatação é visível em campos emergentes da ciência, como é o caso das temáticas estudadas neste trabalho.

4.5 TIPOS DE REFERÊNCIAS

Um ponto de destaque na análise quantitativa dos trabalhos publicados é o tipo de referência (BEUREN; SCHLINDWEIN; PASQUAL, 2007). Com isso, o Gráfico 6 apresenta a distribuição dos tipos de referências utilizadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade na área temática controladoria e contabilidade gerencial.

Gráfico 6 – Tipos de referências



Fonte: o autor.

Considerando o universo de 301 trabalhos analisados em 11 anos de estudo sobre a área temática controladoria e contabilidade gerencial, um total de 6.475 referências e uma média de referências de quase 22 por artigo, foi constatado que mais da metade, ou

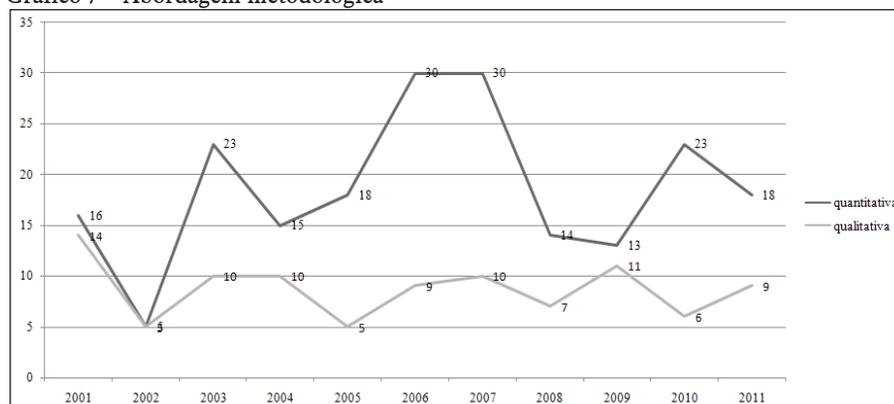
seja, 3.668 são oriundas de livros (nacionais e internacionais), logo em seguida destacam-se os artigos de periódicos nacionais e internacionais, com a soma de 2.016 referências.

Ensslin e Silva (2008), Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007), Nascimento, Junqueira e Martins (2010) e Peleias et al. (2010), em seus respectivos trabalhos, evidenciaram a predominância de livros como as principais referências usadas em pesquisas de congressos de contabilidade. Já Cunha, Cornachione Junior e Martins (2010) constataram a fraca participação das teses e dissertações nas referências dos artigos investigados em sua pesquisa.

4.6 ABORDAGEM METODOLÓGICA

Esta seção analisa as abordagens metodológicas mais utilizadas nos artigos, o que mostra a preferência por determinados métodos na área, como mostra a Gráfico 7. Nessa evolução das abordagens metodológicas em estudos sobre controladoria e contabilidade gerencial se destaca a abordagem quantitativa, desde 2003.

Gráfico 7 – Abordagem metodológica



Fonte: o autor.

Os dados mostram que a área temática controladoria e contabilidade gerencial vem sendo investigada, predominantemente, pela abordagem quantitativa desde 2003, o que representa um crescente interesse pelos pesquisadores da área por esse método de pesquisa, evidenciado nos estudos. Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) e Bastos e Beuren (2010) confirmam tal afirmação em seus respectivos artigos.

4.7 PALAVRAS MAIS FREQUENTES: TÍTULOS E PALAVRAS-CHAVE

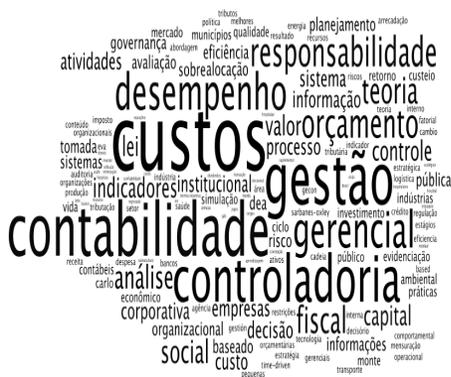
As Figuras 1 e 2 evidenciam, respectivamente, a frequência das palavras contempladas nos títulos e nas palavras-chave nos 301 artigos nos 11 anos do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade sobre os temas controladoria e contabilidade gerencial.

Figura 1 – Frequência nos títulos



Fonte o autor.

Figura 2 – Frequência nas palavras-chave



Fonte o autor.

Destacam-se nos títulos as palavras estudo, empresas, análise, desempenho, gestão, custos e controladoria. No que se refere às palavras-chave, têm-se custos, contabilidade, controladoria,

gestão, gerencial, desempenho, responsabilidade e orçamento. Nota-se certa similaridade entre as duas Figuras, quando são destacadas as palavras gestão, desempenho, custos e controladoria.

Remete-se que estas palavras, entre outras, podem refletir de alguma forma os temas tratados nos artigos investigados. Para complementar as informações visualizadas nas Figuras 1 e 2, a Tabela 1 evidencia os temas mais abordados nos 301 trabalhos investigados.

Nesse contexto, observa-se a Lei de Zipf, que calcula a frequência de ocorrências das palavras, com o intuito de criar e evidenciar o tema científico, mais visualizado nos artigos científicos.

4.8 TEMAS ABORDADOS

A Tabela 1 evidencia os temas de destaque nos 11 anos do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, mais especificamente na área temática controladoria e contabilidade gerencial.

Tabela 1 – Temas abordados (continua)

Temas	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total	%
Custos	9	1	10	8	8	8	10	6	3	9	2	74	24,58
Finanças	8	3	6	4		5	6	3			1	36	11,96
Gestão organizacional			1		1	1	3	1	3	1	5	16	5,32
Estratégia	4			1		3	3		2	2		15	4,98
Gestão governamental	1		2		1	2	1	1	2	2	3	15	4,98
Sistema de informação gerencial	2		1	2		5	1	1	1		1	14	4,65
Controladoria	2		1		1		4		3		1	12	3,99

Temas	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total	%
Contabilidade gerencial			1	1	2		2	2	1	1	1	11	3,65
Governança corporativa				1	2	1	4	1	1			10	3,32
Gerencial	1		2				1	1	2	3		10	3,32
Contábil	2		4			2				2		10	3,32
Controle interno		1		1		2	1	2			2	9	2,99
Indicadores de desempenho		1				1	1	1		1	4	9	2,99
Processo decisório	1	1		2	2	2						8	2,66
Informação contábil		1	1	2	1	1			1		1	8	2,66
Balanced scorecard			2	1	1	1	1	1		1		8	2,66
Desempenho organizacional					2	1	1	1		1		6	1,99
Tributária e fiscal			1	1		1			1	2		6	1,99
Lei de Responsabilidade Fiscal					1	1			1	1	1	5	1,66
Responsabilidade social corporativa			1							2	2	5	1,66
Ambiental										1	3	4	1,33
Capital intelectual				1		1	1		1			4	1,33
Tecnologia da informação		1			1	1						3	1,00
Auditoria		1							1			2	0,66
Recursos humanos									1			1	0,33

Temas	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total	%
Total	30	10	33	25	23	39	40	21	24	29	27	301	100

Fonte: o autor.

Ao analisar a Tabela 1, verifica-se que os temas mais constantes, quando se trata da temporalidade do recorte de 11 anos, são: custos, finanças e gestão organizacional. Logo em seguida, ressaltam-se as temáticas: gestão governamental, sistema de informação gerencial, contabilidade gerencial, informação contábil e *balanced scorecard*.

Destas temáticas evidencia-se o tema custos, que pode ser entendido como um dos principais problemas que se colocam na frente dos *controllers* (SIQUEIRA; SOLTELINHO, 2001). Cardoso et al. (2005) e Lunkes, Ripoll-Feliu e Rosa (2011) também contemplam, em suas respectivas pesquisas, a importância da temática custos na área de controladoria e contabilidade gerencial, pois quando bem trabalhada pode propiciar um suporte a estas áreas e um melhor controle ao processo decisório das organizações.

Estas informações vão ao encontro do que Costa (2010) afirma, ou seja, observou no final do seu estudo que existe uma preferência dos autores pelos temas mais voltados a aspectos operacionais das organizações, o que pode ser observado e confirmado na Tabela 1, pois esta contempla os temas encontrados na pesquisa da área temática controladoria e contabilidade gerencial.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho verificou as características da produção científica dos artigos publicados na área temática controladoria

e contabilidade gerencial no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2011. Para tanto, efetuou-se uma análise bibliométrica em uma amostra de 301 artigos. Foi priorizado na pesquisa o foco nos seguintes critérios: características de autoria; autores com maior produção na área; as IESs com maior produção na área; referências mais citadas; tipos de referências; abordagem metodológica; palavras mais frequentes nos títulos e nas palavras-chave; e temas abordados.

Constatou-se que a maioria dos artigos publicados é em parceria de no mínimo dois autores, ou seja, 32,89% dos 301 artigos. Destes, 64,84% foram feitos por pesquisadores do gênero masculino. Observou-se também que os autores Ilse Maria Beuren (10 artigos publicados), Welington Rocha (nove artigos), Auster Moreira Nascimento (oito artigos) e Reinaldo Guerreiro (sete artigos) são os pesquisadores mais profícuos; e a Universidade de São Paulo é a IES que mais publicou artigos nesses 11 anos de pesquisa.

No entanto, é bom ressaltar a diversidade de autores (546) e IESs (95) envolvidos na publicação dos 301 artigos estudados em 11 anos de pesquisa. Este número elevado de autores e IESs é importante e inerente a congressos que se preocupam com a busca pela diversificação e socialização de opiniões e pontos de vista.

Em relação às citações, contemplam-se os autores Robert S. Kaplan, Eliseu Martins, Armando Catelli, Reinaldo Guerreiro, Charles T. Horngren e Ilse Maria Beuren, como os que mais foram citados nos 301 artigos analisados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Ressalva-se que os autores Ilse Maria Beuren (10 artigos publicados), Welington Rocha (nove artigos), Reinaldo Guerreiro (sete artigos), Fábio Frezatti (cinco artigos) e Valmor Slomski (cinco artigos), além de serem também pesquisadores mais referenciados nas citações (Gráfico 5), destacam-

se também como autores mais profícuos (Gráfico 3) nos 301 artigos investigados.

Esse fato pode ser em virtude do hábito da autocitação, em que o autor referencia suas pesquisas anteriores já publicadas, quando intenciona aproveitar ideias ou mesmo trechos destas pesquisas para a construção de novas ideias e argumentos (SARAIVA; CARRIERI, 2009).

Evidenciou-se que os temas Custos, Finanças, Organizacional, Estratégia, Governamental, Sistema de informação gerencial, Controladoria, Contabilidade gerencial, Governança corporativa, Gerencial e Contábil, foram os que se destacaram na temporalidade de 11 anos de pesquisa, representando 70,09% do total dos 301 artigos analisados. Tal dado vai ao encontro de algumas palavras mais frequentes nos títulos e nas palavras-chave visualizadas nestes artigos, que foram: gestão, desempenho, custos e controladoria.

Concluiu-se neste estudo, de maneira geral, um perfil macro das publicações e da evolução da temática controladoria e contabilidade gerencial analisando aspectos sobre o tema com o intuito de nortear e, efetivamente, contribuir com a melhoria e fomento dos artigos sobre as temáticas no meio acadêmico.

A principal limitação deste estudo foi em razão dos três primeiros anos de Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, ou seja, estes três primeiros congressos não faziam distinção do que era Congresso USP e Congresso de Iniciação Científica, fator este que pode causar um pequeno impacto na análise dos resultados. Outra limitação é a quantidade de anos analisados neste estudo, ou seja, 11 anos. Contudo, de maneira geral, a referida pesquisa respondeu e alcançou o que foi proposto na questão e no objetivo de pesquisa, respectivamente.

Recomenda-se, para futuras pesquisas, a execução de levantamento da área temática controladoria e contabilidade gerencial, tanto no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade

quanto em outros eventos *Qualis/Capes*, incluindo a análise de rede de parceria de autoria e coautoria.

***Contribution to the study of Congress USP of the Subject Area
Controllershship and Managerial Accounting: an Bibliometric***

Abstract

The objective of this research was to investigate the characteristics of scientific articles published in the thematic area controlling and management accounting in Congress USP Controller and Accounting in the period 2001 to 2011. This objective is justified because it was not found research that specifically worked only the profile of the articles in the field of Management Accounting and Controllershship. Held, therefore, a bibliometric research, exploratory and descriptive, with a quantitative approach procedure document. The main results were: articles with multiple authors stood out; the author who has published articles Ilse Maria Beuren, the University of São Paulo is the IES had published more articles; Robert S. Kaplan is the author most cited; more than half of the references are from national and international books; the quantitative approach is the most emphasized in the 301 articles analyzed and cost issues, finance, organizational management, governance, management information system, managerial accounting, accounting information and balanced scorecard, are more constant in the eleven years of research on issues controlling and management accounting. We conclude this research profile macro publications and developments in the subject area controlling and analyzing management accounting variables on the subject in order to govern effectively and contribute to better understanding, improvement and promotion of articles published on the subject area now investigated in academia.

Keywords: Controller. Management accounting. Meta-analysis. Congress USP.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, R. U. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 14-20, 2002.

ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michael Foucault – traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 3, p. 1998.

AMARAL, J. V.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Conservadorismo contábil ainda é discutido? **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 1, p. 70-85, 2012.

ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos Enanpads de 2003 a 2008. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 3, p. 29-44, 2010.

ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BASTOS, E. C.; BEUREN, I. M. Inserção da controladoria em artigos publicados em eventos científicos nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 4, n. 1, p. 4-22, 2010.

BEUREN, I. M.; BOGONI, N. M.; FERNANDES, L. Análise da abordagem da controladoria em dissertações dos programas de pós-graduação em ciências contábeis. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 10, n. 28, p. 249-263, 2008.

BEUREN, I. M.; LONGARAY, A. A. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no Enanpad e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, n. 45, 2007.

BITTI, E. J. S.; AQUINO, A. C. B. de; CARDOSO, R. L. Adoção de sistemas de custos no setor público: reflexões sobre a literatura nacional veiculada em periódicos acadêmicos. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 3, p. 6-24, 2011.

BORBA, J. A.; DAL-RI MURCIA, F. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da Capes. **Brazilian Business Review**, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.

BORGES, P. C. R. Métodos quantitativos de apoio à bibliometria: a pesquisa operacional pode ser uma alternativa? **Ciência da Informação**, v. 31, n. 3, p. 5-17, 2002.

BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.

BULGACOV, S.; VERDU, F. C. Redes de pesquisadores da área de administração: um estudo exploratório. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, p. 163-182, 2001. Edição Especial.

CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no Enanpad no período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 3, p. 177-198, 2007.

CATAPAN, A.; SCHERER, L. M.; ESPEJO, M. M. dos S. B. O efeito das informações contábeis no mercado de capitais: um estudo bibliométrico no período de 2000 a 2009. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 2, n. 6, p. 47-60, 2010.

CHURCHILL JUNIOR, G. A. **Marketing research: methodological foundations**. Orlando: Dryden Press, 1999.

COSTA, F. **A produção do saber nos campos de controladoria e contabilidade gerencial: uma análise da produção científica inspirada na arqueologia foucaultiana**. 2010. 157 p. Dissertação (Mestrado em Contabilidade)–Universidade Federal do Paraná, Paraná: 2010.

CRUZ, A. P. C. da et al. Perfil das redes de cooperação científica: congresso USP de Controladoria e contabilidade – 2001 a 2009. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 55, p. 64-87, 2011.

_____. Uma análise do desenvolvimento do campo de pesquisa em contabilidade gerencial sob a perspectiva colaborativa mapeada em redes sociais. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 2, p. 95-120, 2010.

CUNHA, J. V. A. da; CORNACHIONE JUNIOR, E. B.; MARTINS, G. de A. Teses em ciências contábeis: uma análise de sua propagação. **Brazilian Business Review**, v. 7, n. 3, p. 47-65, 2010.

DE LUCA, M. M. M. et al. Participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos eventos Enanpad, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso Anpcont. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 11, p. 145-164, 2011.

ENSSLIN, S. R.; SILVA, B. M. dos S. da. Investigação do perfil dos artigos publicados nos Congressos de Contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na iniciação científica. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 3, n. 2, p. 113-131, 2008.

FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.

_____. Perfil da produção científica dos docentes e programas de pós-graduação em ciências contábeis no Brasil. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 2, n. 2, p. 1-13, 2010.

LUNKES, R. J. et al. Análise quantitativa da produção e da formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário espanhol. **Revista Universo Contábil**, v. 8, n. 2, p. 118-133, 2012.

_____. Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 63-75, 2009.

LUNKES, R. J.; RIPOLL-FELIU, V. M.; ROSA, F. S. da. Contabilidad de gestión: un estudio en revistas de Brasil, España y de lengua española. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 13, p. 132-150, 2011.

MARTIN, N. C. Da contabilidade à controladoria: a evolução necessária. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 28, p. 7-28, 2002.

MORETTI, S. L. A.; CAMPANARIO, M. de A. A produção intelectual brasileira em responsabilidade social empresarial – RSE sob a ótica da bibliometria. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, 2009. Edição Especial.

MOURA, V. de M.; BEUREN, I. M. O suporte informacional da controladoria para o processo decisório da distribuição física de produtos. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 14, n. 31, p. 45-65, 2003.

NASCIMENTO, A. R. do; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. de A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 6, p. 1113-1133, 2010.

NASCIMENTO, S. do; BEUREN, I. M. Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 1, p. 47-66, 2011.

NEDERHOF, A. J. Bibliometric monitoring of research performance in the social sciences and the humanities: A review. **Scientometrics**, v. 66, n. 1, p. 81-100, 2006.

ORTIZ, L. C. Ferramentas alternativas para monitoramento e mapeamento automatizado do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 3, p. 66-76, 2002.

OTLEY, D. Management control in contemporary organizations: towards a wider framework. **Management Accounting Research**, v. 5, p. 289-299, 1994.

PADOAN, F. A. da C. **A interdisciplinaridade do ensino da contabilidade gerencial em instituições públicas de ensino superior do Estado do Paraná**. 2007. 107 p. Dissertação (Mestrado em Contabilidade)–Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2007.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. **Controladoria avançada**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

_____. O papel da contabilidade gerencial no processo empresarial de criação de valor. **Cadernos de Estudos**, n. 21, p. 1-16, 1999.

PELEIAS, I. R. et al. Dez anos de pesquisa científica em controladoria no Brasil (1997-2006). **Revista de Administração e Inovação**, v. 7, n. 1, p. 193-217, 2010.

QUONIAM, L. et al. Inteligência obtida pela aplicação de data mining em base de teses francesas sobre o Brasil. **Ciência da Informação**, v. 30, n. 2, p. 20-28, 2001.

REGINATO, L.; NASCIMENTO, A. M. Um estudo de caso envolvendo business intelligence como instrumento de apoio à controladoria. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, p. 69-83, 2007. Edição Especial.

RIBEIRO, H. C. M. **Implementação das boas práticas de governança corporativa: impactos sobre a controladoria das empresas atuantes no novo mercado da Bovespa**. 2009. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas)–Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2009.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. de S. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

SANTOS, C. C. dos; TOLEDO FILHO, J. R. de. Contribuição da controladoria no comércio exterior para otimização de resultados em operações internacionais: um estudo de caso. **Revista Universo Contábil**, v. 1, n. 1, p. 41-53, 2005.

SARAIVA, E. V.; CARRIERI, A. de P. Citações e não citações na produção acadêmica de estratégia no Brasil: uma reflexão crítica. **Revista de Administração da USP**, v. 44, n. 2, p. 158-166, 2009.

SELLTIZ, C. et al. **Métodos de pesquisa das relações sociais**. São Paulo: Herder, 1965.

SILVA, M. B. de; GRIGOLO, T. M. **Metodologia para iniciação científica à prática da pesquisa e da extensão II**. Caderno Pedagógico. Florianópolis: Udesc, 2002.

SIQUEIRA, J. R. M. de; SOLTELINHO, W. O profissional de contabilidade no mercado brasileiro – do surgimento da profissão aos dias atuais. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 27, p. 66-77, 2001.

SOUZA, F. C. de et al. Análise das IES da área de ciências contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 19, n. 3, p. 15-38, 2008.

SOUZA, M. A. de; LISBOA, L. P.; ROCHA, W. Práticas de contabilidade gerencial adotadas por subsidiárias brasileiras de empresas multinacionais. **Revista Contabilidade & Finanças**, n. 32, p. 40-57, 2003.

SUBRAMANYAM, K. Bibliometric studies of research collaboration: a review. **Journal of Information Science**, CILIP, v. 6, n. 1, p. 33, 1983.

TESTA, J. A base de dados ISI e seu processo de seleção de revistas. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 233-235, 1998.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

WALTER, S. A. et al. Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 76-93, 2009.

Recebido em 14 de novembro de 2012

Aceito em 14 de fevereiro de 2013